

Dinamarquês

Inglês

Francês

Italiano

Português

CSJOURNAL

Congregação das Irmãs de São José de Chambéry

Maio - Junho • Ano 2024- n . 3



CONSELHO GERAL

SUMÁRIO

MISSÃO CONTÍNUA

Ir. Celine Kalatoor, CSJ

Conselho Geral



“**N**o espírito do nosso fundador, seguindo Cristo e participando da sua missão, somos chamadas, consagradas e enviadas a formas de ministério que respondam às necessidades espirituais e materiais do nosso tempo”. (Constituição, p.6)

As Irmãs de São José presentes em todo o mundo estão engajadas na missão e no ministério de Jesus Cristo.

Como disse Santa Teresa de Ávila: “Cristo não tem corpo senão o seu, nem mãos, nem pés na terra senão os seus. Seus são os olhos com os quais ele olha com compaixão para este mundo. Seus são os pés com os quais ele caminha para fazer o bem. Suas são as mãos com as quais ele abençoa o mundo inteiro.”

Nossas irmãs, em qualquer continente em que estejam presentes, continuam empenhadas na missão de

GONSELHO GERAL

Missão Contínua

CAPA

JPIC

Estados Unidos: Tráfico “no nosso próprio quintal”

3

Noruega: COP28 - Resultados e consequências para a Europa

5

CIF

Brasil: Investimentos Ético

7

PROVÍNCIA/REGIÃO/MISSÃO

Bolivia: Os traços de ternura

9

Novas Santas

10

Brasil: Abraçadas pela interculturalidade

11

Paquistão: Vivendo um chamado de comunhão no Paquistão

13

Brasil: Formação e Vivência no Carisma das Irmãs de São José

15



Jesus Cristo, convencidas de que, como disse São Oscar Romero: “Deus em Cristo habita perto de nós. . . . Onde alguém tem fome, Cristo está por perto. Se pudéssemos ver Cristo no necessitado, na vítima torturada, no prisioneiro e em cada figura humana tão vergonhosamente atirada à beira da estrada, nós o pegaríamos como uma medalha de ouro para ser beijada com amor. A pessoa é Cristo e, na pessoa, vista e tratada com fé, olhamos para Cristo nosso Senhor”.

Tive a sorte de conviver e testemunhar a missão de nossas irmãs em São Paulo, Brasil, e gostaria de mencionar algumas maneiras pelas quais as irmãs entram e tocam a vida dos necessitados em sua região. As Irmãs, com grande amor pelos menos privilegiados da sociedade, estão profundamente

comprometidas com a causa dos pobres. Eles trabalham com e para pessoas que estão materialmente, socialmente, economicamente e espiritualmente isoladas e pobres. É uma prioridade que as Irmãs encontrem tempo para chegar aos necessitados nos seus bairros, ouvindo as suas histórias e cuidando das suas necessidades básicas, fornecendo alimentos e outros bens necessários. A sua preocupação com o bem-estar do seu “querido próximo” é evidente nas suas ações e conversas. As irmãs, com a sua vida e ações de caridade, testemunham os valores do Evangelho às pessoas que as rodeiam. Elas seguem o caminho sinodal de caminhar juntos, construindo a comunhão e ouvindo o que Deus lhes pode dizer através daqueles a quem servem. Parecem compreender bem

e viver a mensagem do Papa Francisco: “É por isso que quero uma Igreja que seja pobre e para os pobres. Eles têm muito a nos ensinar. Somos chamados a encontrar neles Cristo, a dar a nossa voz às suas causas, mas também a ser suas amigas, a ouvi-los, a falar por eles e a abraçar a sabedoria misteriosa que Deus deseja partilhar conosco através deles”. (A Alegria do Evangelho, 198).

Cristo continua a sua missão através de nós hoje, enquanto tentamos ver através dos seus olhos, falar através das suas palavras e amar através do seu amor. Ele nos dá força e graça para cumprir sua missão de curar divisões e reunir a humanidade com Deus em nosso tempo e espaço. Assim, “estamos sempre em missão em todas as fases da nossa vida”. (Constituição p.7)

TRÁFICO “NO NOSSO PRÓPRIO QUINTAL”

Ir. Mary Bernard Shanley, CSJ

Estados Unidos



A revelação pública em 2011 da ocorrência de tráfico sexual numa estrada estatal de 15 a 16 quilômetros perto

de nós, chamada Berlin Turnpike, foi um apelo à ação, exigindo uma resposta local e coletiva. Uma resposta, oferecida

pela Arquidiocese de Hartford, foi um workshop intitulado “Vidas Roubadas: Uma Resposta Evangélica ao Tráfico Humano”. Foi



apresentado um vídeo que retrata as circunstâncias da vida de uma vítima de tráfico e uma apresentação do Instituto para Refugiados e Imigrantes de Connecticut e do Departamento de Crianças e Famílias de Connecticut. Breves apresentações adicionais incluíram O Subterrâneo/The Underground, um grupo antitráfico. No seguimento do workshop, foi criada uma Força-Tarefa contra o Tráfico de Seres Humanos, cuja tarefa é educar e promover o envolvimento das paróquias diocesanas no combate ao tráfico.

A notícia de que o tráfico ocorria “no nosso próprio quintal” levou membros da província dos EUA a participar no workshop. Já envolvida há muitos anos a nível nacional com a Federação das Irmãs de São José dos EUA/ Canadá, a província tornou-se mais ativa a nível local. Irmãs e LLPPs/Associadas começaram a trabalhar com o Subterrâneo/The Underground para promover a conscientização e defesa e para apoiar vítimas e sobreviventes, enchendo mochilas com material escolar para crianças em risco, enviando

cartões de incentivo aos sobreviventes, apoiando eventos de arrecadação de fundos e orando. Foi convidada para servir na Força-Tarefa diocesana.

Uma resposta popular à situação veio de uma Igreja Batista local, cujos membros formaram equipes, dirigiram até motéis naquela estrada e depois oraram antes de falar com os proprietários dos motéis. Essa ação foi o início do O Subterrâneo/The Underground. Peculiar à sua missão é o seu apelo para envolver e unir as igrejas cristãs locais na erradicação do tráfico. Durante mais de 10 anos, aumentou a sensibilização, defendeu as vítimas e forneceu serviços de emergência iniciais, alojamento de curto prazo e serviços contínuos para sobreviventes, e tornou-se uma ONG em 2021. Com a assistência de uma doação e doadores generosos, está atualmente reforçando o seu programa de mentoria, no qual antigos sobreviventes orientam outros recém-libertados.

O Underground depende muito da oração em seu trabalho. Depois de marcar “Orar” em uma lista de coisas para fazer,

fui convidada a participar do ministério de oração do grupo. Neste grupo, um corte transversal de tradições cristãs, o poder de “dois ou três reunidos em meu Nome” é evidente. Um exemplo é o esforço conjunto de oração feito pelo sonho que um membro, Dr. Rivera-Godreau, teve de abrir uma clínica especificamente para mulheres que sofrem de traumas causados por abusos. Deus realizou o sonho e, em abril de 2022, “Gina Wellness & Healing” abriu suas portas. O fato de um especialista em traumas e um conselheiro em abuso de substâncias alugar espaço na clínica e prestar serviços complementares aos clientes é um dos vários sinais da bênção de Deus. Sobre a missão da clínica, o Dr. Rivera afirma: “Acreditamos que a cura vem da abordagem do indivíduo em todas as dimensões que o tornam humano: física, mental, espiritual, emocional, cognitiva. Ao fazer isso e criar um espaço seguro para o seu progresso, pretendemos ajudar nossos pacientes a se envolverem na jornada de cura e bem-estar.”

COP28 - RESULTADOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A EUROPA

Helga Haass-Maennle

Noruega



A Conferência das Partes (COP) é o órgão supremo de tomada de decisões da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Todos os 199 Estados que são membros da UNFCCC estão representados

na reunião da COP, cuja principal tarefa é analisar os progressos realizados pelos membros para limitar as alterações climáticas.

Os principais compromissos e ações anunciados pela UE na COP28 em 2023 foram acelerar a

transição dos combustíveis fósseis nesta década, tomar medidas para reduzir as emissões em 43% até 2030 e colocar o mundo no caminho para alcançar emissões líquidas zero até 2050.

O objetivo global do Acordo de Paris, o tratado



COP28 UAE



internacional juridicamente vinculativo sobre as alterações climáticas celebrado em 2015, é manter o aumento da temperatura média global bem abaixo dos 2°C acima dos níveis pré-industriais e prosseguir esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. A COP28 reconheceu que, até 2030, as emissões globais de gases com efeito de estufa devem ser reduzidas em 43% em relação aos níveis de 1990, para limitar o aquecimento global a 1,5 °C, que era o objetivo da Europa. Um canal de televisão norueguês informou-nos há algum tempo que a UE cortou apenas 15% das emissões com quota obrigatória em 2023, mas está confiante de que atingirá a meta de uma redução de 43% dessas emissões até 2030.

A COP28 adotou uma

decisão que apela a uma ação acelerada a curto prazo e a uma transição ordenada dos combustíveis fósseis para sistemas energéticos com impacto neutro no clima — a primeira decisão da COP a abordar os combustíveis fósseis. Esta é a primeira vez que uma conferência da ONU sobre alterações climáticas reconhece formalmente a necessidade de abandonar os combustíveis fósseis para alcançar as metas do Acordo de Paris, embora a menção aos combustíveis fósseis tenha enfrentado oposição dos países produtores de petróleo. No entanto, muitos países abandonaram as conversações frustrados pela falta de um apelo claro à “eliminação progressiva” dos combustíveis fósseis nesta década – e pelo que chamam de lacunas no texto que poderiam permitir a produção e o consumo de

carvão, petróleo e gás para continuar. Agora, cabe à UE a responsabilidade de traduzir este resultado da COP28 num trabalho ambicioso a nível interno. O que é necessário são prazos concretos para a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis. A Alemanha, que depende exclusivamente de energias renováveis mas ainda depende do carvão, tem um desafio especial, enquanto

países como a França e a Suécia contam fortemente com a energia nuclear. A energia nuclear não produz dióxido de carbono, mas e os resíduos nucleares?

A decisão da COP28 também destaca a importância de proteger e restaurar a natureza e os ecossistemas e de intensificar os esforços para travar e reverter a desflorestação até 2030, e convida as partes a preservar e restaurar os oceanos e os ecossistemas costeiros. Para a Europa, isto pode significar, por exemplo, interromper todo o transporte de resíduos plásticos para países do Sudeste Asiático que não conseguem lidar com eles de forma adequada. Grande parte destes resíduos plásticos europeus pode ser encontrada nos oceanos e nas costas de todo o mundo.

INVESTIMENTOS ÉTICO

Ir. Apolonia Sulenta, CSJ

Brasil



A Comissão Internacional de Finanças no intuito de ser fiel à sua missão de bem administrar e cuidar do patrimônio e Finanças da Congregação, que tem o objetivo cuidar da vida e missão das Irmãs, elaborou o

Documento sobre Investimentos ético e sustentáveis

Este Documento traz elementos muito importantes para o bom investimentos dos ativos financeiros da Congregação..

A Congregação cumpre

sua responsabilidade de investimento sustentável como uma comunidade de consagrada religiosa. Isso implica que nas nossas deliberações e decisões financeiras aumentemos nossa capacidade de alinhar as escolhas de investimentos com





a realidade de nossa fé e como as nossas escolhas afetam a vida dos outros.

A Declaração de Investimentos Éticos e Sustentáveis nos aconselha que convidemos nossos consultores e gestores a seguirem este documento atual e a permanecerem atentos e a informar-nos sobre potenciais mudanças na carteiras.

Somos também encorajadas pelo documento a formar Comitês de investimento, visto que a complexidade das escolhas requer conhecimentos específicos.

A Comissão reforça a importância de que todos os investimentos da Congregação

sejam feitos em empresas éticas e sustentáveis.

A insistência sobre este assunto está fundamentada no Documento Mesuram Bonam, da Pontifícia Academia de Ciências Sociais do Vaticano de novembro de 2022. Este documento além de determinar critérios de Investimentos Éticos e Sustentáveis, pede que tenhamos discernimento sobre temas delicados como: indústria bélica, pornografia, empresas de combustíveis fósseis, violação de direitos humanos e outros que vão contra a vida do Planeta.

A Comissão também está fazendo que o Documento chegue a todas as Irmãs da Congregação através do repasse

do mesmo pelos membros da Comissão em seus diferentes países.

Neste momento todas as Províncias da Congregação estão empenhadas em realizar os repasses para o maior número de Irmãs possível com a finalidade de que possam acompanhar e ter conhecimento do Documento de Investimento Ético e sustentável.

A Comissão vem acompanhando com muito carinho o trabalho que as Províncias vem realizando, através dos relatórios enviados à Comissão.

Somos gratas a todas as Irmãs que veem tornando realidade o objetivo do nosso Documento.

OS TRAÇOS DE TERNURA

Ir. Antonia Constantina Mandro, CSJ

Bolivia



Foi realizado na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, em 16 de maio de 2024, com apoio interinstitucional da Conferência Latino-Americana e Caribenha de Religiosos, da Conferência Episcopal

Boliviana, da Conferência dos Religiosos da Bolívia (CRB), de outros grupos eclesiais e de outras instituições confessionais como a Visão da Palavra, uma caminhada para levantar vozes com o lema Mudar a História, Zero violência, 100% ternura.

A caminhada é uma estratégia do Programa Centralidade da Infância, realizada a cada cinco anos, fazendo um tour pelos países da América Latina e Caribe, com o símbolo de um cometa, que significa os sonhos e o futuro



das crianças, com liberdade e condições de vida. Este ano, a turnê começou, em fevereiro, no México, e terminará no Chile, em julho de 2024.

O Programa de Manutenção de Centros Infantis está presente em toda a América Latina e Caribe. Seu objetivo é a capacitação, interação e comprometimento das capacidades de seus colaboradores, a fim de empreender a transformação da realidade e garantir a incidência pública nas perspectivas das leis e dos direitos.

O programa contribui para a sensibilização,

conscientização da situação de violência a milhares de adolescentes meninos e meninas, para a prevenção e proteção baseada na fé, no princípio da vida, no amor e na ternura.

Como nos falou o Papa Francisco, em 29 janeiro de 2020, durante a Audiência Geral, “é necessária uma revolução da ternura!”, corremos o risco de permanecer presos em uma justiça que não nos permite levantar facilmente e que confunde redenção com punição. A ternura é a maneira inesperada de fazer justiça.”

O programa também

propõe a assinatura de um PACTO PELA TERNURA em seus cinco princípios gerais: 1) cultivar uma relação de confiança e reciprocidade; 2) zelar pela integridade física, mental e espiritual; 3) ouvir com sensibilidade e promover sua participação; 4) confortar o sofrimento e promover o cuidado emocional; 5. Cultivar sua espiritualidade e fé. Acreditamos que é necessária uma mudança estrutural e cultural para reverter a cultura da violência em uma cultura de cuidado, bom tratamento, prevenção.

NOVAS SANTAS

Ir. Scholastica Thengummoottil	101	Pachmarhi	30.04.2024
Ir. Dolores Ferrero	102	Itália	05.05.2024
Ir. Marie Luc Lucette	80	França	11.05.2024
Ir. Maria Eva Soffiatti	94	Brasil	24.05.2024
Ir. Susanne Pierre	103	Bélgica	30.05.2024
Ir. Tomasina	84	Itália	01.06.2024
Ir. Juliana Mankootathil	94	Pachmarhi	10.06.2024
Ir. Benjamina Maria	89	Brasil	11.06.2024
Ir. Zandira Luvison	89	Brasil	11.06.2024
Ir. Ernesta Guzzo	99	Brasil	12.06.2024
Ir. Lilia Maria Berton	94	Brasil	20.06.2024
Ir. Liliana Ciotta	91	Brasil	20.06.2024

ABRAÇADAS PELA INTERCULTURALIDADE

**Ir. Maria Inez Leite Ramos,
Ir. Talita Angélica da Silva Santos,
Ir. Regina Celia List, CSJ**



Brasil

A comunidade Intercongregacional de Boa Vista do Cuçari está localizada na Amazônia Paraense, no norte do Brasil. Ela nasceu do sonho de estarmos servindo nas desafiadoras missões nesta realidade, unindo nossos desejos de sermos presença em toda a Igreja, assim como foi a inspiração fundante da nossa Congregação.

Presente nesta localidade há 10 anos, servimos no acompanhamento pastoral de 48 comunidades, sendo elas de terra firme, ribeirinhas e de várzea (completamente em cima das águas dos rios). Temos um povo amante da Palavra de Deus, que gosta de se encontrar em comunidade, que partilha, festivo, místico. Os nossos maiores desafios são as distâncias entre as comunidades, a locomoção, a comunicação, a falta





de saneamento básico, a precariedade da educação e da saúde, bem como da água potável.

Nossa comunidade religiosa é composta pelas irmãs Inez e Regina Célia (Chambéry) e Talita (Instituto). Convivemos nesta realidade, trazendo como bagagem as nossas três culturas do sul, sudeste e nordeste do Brasil. Além disso, somos de idades e de tempo de formação religiosa diferentes. Uma boa mistura!

Essa convivência intercultural é de uma grande riqueza! Além de sermos favorecidas por todo o movimento histórico da sociedade, que nos conduz à abertura do que é diverso de mim, nos oferece a possibilidade de nos abirmos para o novo, que a outra pessoa nos oferece. Tira-nos do comodismo, nos

exercita a paciência, leva-nos a conhecer as dinâmicas culturais, a compreender melhor a outra pessoa, diminuindo os julgamentos interiores que podem nos distanciar na convivência fraterna. Aprendemos a escutar mais, a dialogar, sem parâmetros que nos condicionem a um único modo de ser e/ou viver. Entendemos que estamos agarradas ao meu modo de ver o mundo não constrói, e que é preciso estarmos abertas a novidade que a outra pessoa nos oferta.

Com o povo de Deus desta nossa área pastoral, vamos percebendo o movimento inverso: o fato das pessoas terem dificuldades de identificar as características da sua cultura – e até negá-las, leva ao fechamento para a novidade – seja ela religiosa, cultural,

ou nas esferas da organização social.

Para nós, fica sempre a pergunta: Até onde o Evangelho pode permear esta cultura, sem agredi-la? Sem nos acharmos mais entendidas, superiores, detentoras daquilo que é o verdadeiro saber? Como estarmos inseridas nesta cultura sem termos a mentalidade colonialista? Eis o nosso grande desafio!

A linha que perpassa a interação entre as culturas e a violência ao diverso de nós é muito tênue. O caminho é sempre abrir-se as experiências que nos desinstalem e venham a nos enriquecer como pessoa, inserida num mundo altamente intercultural. É preciso ir, sair, encontrar, ver, conviver... assim como nos convida o mestre Jesus.

VIVENDO UM CHAMADO DE COMUNHÃO NO PAQUISTÃO

Ir. Sumaira, CSJ

Paquistão



A região do Paquistão está coletivamente, em colaboração, vivendo um apelo do Capítulo Geral de 2021 que afirma: “Os LLPPs e os nossos parceiros leigos continuam a enriquecer a nossa congregação de inúmeras maneiras. A sua partilha da nossa espiritualidade e carisma e o seu envolvimento com os nossos vários apostolados

complementam as iniciativas de divulgação tomadas pelas irmãs”. Nós, irmãs de São José, temos o privilégio de ter um rico carisma e uma espiritualidade de unidade em nosso mundo fragmentado e ferido; unidade e comunhão são as ferramentas para se tornar todo-inclusivo.

No Paquistão, Irmã Kiran Ahmad, coordenadora

dos LLPPs, está trabalhando coletivamente com eles sobre como ser mais eficaz como igreja sinodal.

No dia 26 de maio Ir. Kiran e Ir. Maria encontraram-se com nossos LLPPs em Lahore. A comunidade de Lahore trabalha em colaboração com um grupo de 12 parceiros leigos. Durante o encontro desenvolveram os seus objetivos para



2024: como serão um catalisador, vivendo um apelo à comunhão ao chegar aos necessitados. Eles vivem a nossa espiritualidade e carisma nas suas famílias e no local de trabalho, muito contentes por estarem em contato próximo com as irmãs.

Como relatou Ir. Kiran, a próxima sessão zoom de julho dará continuidade à recomendação do Capítulo Geral de 2021, com o Grupo de Reflexão Internacional de LLPPs/Associados e Irmãs oferecendo um programa de formação contínua para todos os LLPPs e colaboradores leigos interessados. O Grupo divulgou os temas para a formação permanente

começando este ano com o primeiro tema: “Carisma e espiritualidade das irmãs de São José e a experiência concreta em diferentes ministérios/compromissos numa Igreja sinodal”. É uma necessidade do nosso tempo estar consciente das várias realidades que nos rodeiam como um apelo da Igreja sinodal para ser um só corpo. Nossas associadas do CSJ participam frequentemente de eventos/celebrações semanais, mensais e anuais, planejamento, sessões/seminários com irmãs e agora estão se preparando para a reunião de julho via zoom.

Esta é uma valiosa iniciativa desenvolvida pelas

Irmãs Maria Cristina Gavazzi, Elisa Zuanazzi, Rosalia Favero, Francis Regis e Kiran Ahmad e pelos associados Dirley Serra Negreiros, Elizabeth Quinonez Guterrez, Maria Sundstrom e Angela Baldi. Eles estão desenvolvendo uma forma de colaborar como uma família global usando a plataforma Zoom.

No Paquistão, as comunidades de Multan e Quetta também devem trabalhar para se juntarem a outras numa plataforma para tornar a nossa vida apostólica mais eficaz e progressiva, seguindo o nosso padroeiro São José, o modelo para ir mais longe.



FORMAÇÃO E VIVÊNCIA NO CARISMA DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

Vinícius Tenedini, Colaborador e membro do Comitê



Brasil

O Programa de Formação e Vivência do Carisma possui a bela missão de levar a todos os colaboradores da Província única no Brasil um aprofundamento sobre os elementos principais do Carisma Institucional das Irmãs de São José. É um programa formativo,

pois acreditamos que um colaborador que compreende o sentido do seu trabalho, poderá contribuir com mais eficiência e eficácia na missão. E, durante estes dois dias, em conjunto com a assessora Mariana Rogoski, debruçamos no planejamento de duas, das três etapas do

programa, a Acolhida e a Imersão. O programa ainda conta com mais uma etapa de aprofundamento, chamada de Adesão.

A etapa da Acolhida é o primeiro passo do programa, uma vez que abrange a introdução à história e ao carisma do Instituto, a



estrutura organizacional, a proposta dos valores e o jeito próprio do carisma nas relações interpessoais, nas tomadas de decisão, no cuidado com o outro e com o planeta. A principal característica da Acolhida é ser um momento padronizado para toda a Província, com roteiro estabelecido pelo Comitê e validado pelo Conselho Provincial. Já na etapa da Imersão, o colaborador experimentará a oportunidade de participar de projetos que o ajudem a amadurecer em seu conhecimento com relação ao carisma institucional, de forma a obter melhores condições para realizar a missão na unidade e no setor a que pertence. A etapa da Imersão compreende seis eixos: Patrimônio, Missão, Ecclesialidade, Formação

Humana e Vocação. Teremos sugestões de projetos para cada eixo, considerando o ritmo de cada unidade e o público-alvo, sendo todos colaboradores.

A Adesão consiste em uma configuração com o carisma das Irmãs de São José, passando pela descoberta da vocação de homens e mulheres que se sentem inspirados pelo jeito do seguimento de Jesus e a

vivência do Evangelho. No âmbito de Província, a etapa da Adesão está muito bem organizada a partir dos Leigos e Leigas do Pequeno Projeto (LLPP) e almejamos que mais pessoas façam parte.

Conforme o cronograma, teremos, para o mês de agosto deste ano, uma live com os gestores e RH, em caráter de formação e apresentação do Programa.



EDIÇÃO

Ir. Barbara Bozak
Ir. Eliana Aparecida dos Santos
Ir. Leni Menegat

PROJETO GRÁFICO

Ir. Laveena D'Souza

TRADUÇÕES

Anette Jensen
Ir. Cristina Gavazzi
Ir. Margherita Corsino
Ir. Maria Elisabete Reis
Ir. Marie-Joséphé Chorot
Ir. Preeti Hulas
Ir. Ivani Maria Gandini

DISTRIBUIÇÃO

Monica Bianchini
www.csjchambery.org

E - MAIL

icc@csjchambery.org